

NA CLASSE MÉDIA

Ascensão social é mais veloz entre os negros, mostra FGV

A ascensão social dos negros (pretos e pardos) está ocorrendo de forma mais rápida do que a do restante da população, aponta pesquisa da Fundação Getúlio Vargas.

O levantamento da FGV, que foi divulgado na última semana e revelou que mais da metade dos brasileiros pertence à classe média (classe C), mostra que o maior aumento nesta cama-

da, na comparação com 2002, aconteceu entre pretos (29,6%) e pardos (26,9%).

Entre os brancos, o aumento foi de apenas 11,8%, no mesmo período.

A maior ascensão negra também ocorreu na parte de baixo da pirâmide social, entre os que deixaram a condição de miseráveis (classe E).

Em 2002, 38,6% dos pretos pertenciam a essa camada,

contra 23,6% do último levantamento. Entre os pardos, o índice passou de 35,2% para 22,9% no mesmo período.

“Esse é o dado mais significativo, porque comprova que a ascensão social está acontecendo também para os mais pobres”, avalia o chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Néri.

15% dos pretos brasileiros deixaram a classe E entre 2002 e 2008, segundo a FGV.